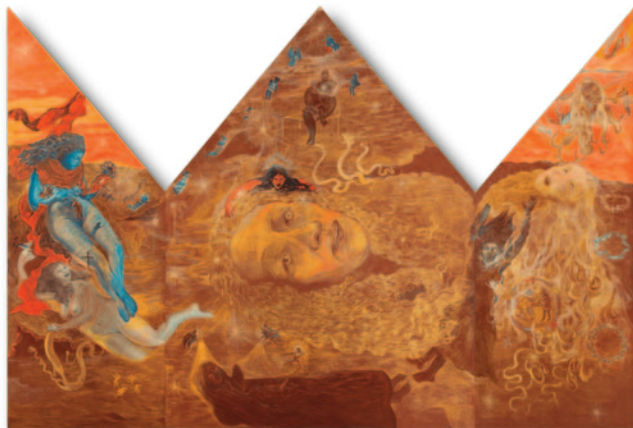


EXPOSIÇÕES

“OLGA NÃO ME DEU NADA COMO HERANÇA” INDIVIDUAL DE JULIANA LAPA – CLARABOIA / SP

A mostra, no primeiro andar da galeria, é um labirinto que convida o público a fazer seu próprio caminho entre as imagens. As obras articulam memória, corpo e luta, em fabulações visuais que reinventam o corpo feminino, entrelaçado à paisagem. Parceria com a galeria Marco Zero e curadoria de Galciani Alves.

Até 8 de agosto / Claraboia / Al. Gabriel Monteiro da Silva, 2906, Jardim América, São Paulo, SP / Segunda a sexta, das 10h às 19h; sábado, das 11h às 15h / Entrada gratuita



A luz, espírito vivo, 2026

Foto: Robson Lemos

“PULSAR” / CIRCUITO BHERING – GALERIA DOBRA /ARTNOVA, RJ – A PULSÃO DE VIDA EM SUA FORMA MAIS CRUA

Na coletiva, que tem curadoria de Marcelo Rezende, os artistas apresentam obras que afirmam, de diferentes maneiras, a experiência de se estar vivo. A exposição propõe pensar a arte como campo de energia vital, como manifestação de forças internas e coletivas que atravessam o corpo, a cidade, a natureza e os modos de existência contemporâneos; a potência do gesto, da matéria e da imagem como formas de resistência diante do esgotamento, da violência e da anestesia cotidiana. É o embate entre Eros (a preservação da vida) e Thanatos (força que visa à destruição).

Abertura: 6 de junho, 14h – Visitação: até 27 de junho / Fábrica Bhering / Rua Orestes, 28, 2º andar, Santo Cristo, Rio de Janeiro, RJ / Quintas e sextas, das 12h30 às 17h; sábados, das 10h às 18h / Entrada gratuita / Classificação: Livre



Foto: Divulgação

12ª EDIÇÃO DA MOSTRA “ANTÔNIOS”, NO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR

O marco dos 12 anos de *Antônios*, com uma programação que reúne arte, cultura e fé, promete reunir fiéis e admiradores do santo casamenteiro de todo o Brasil, com curadoria de Mário Edson. O convidado especial é Vik Muniz, artista plástico reconhecido mundialmente, autor do longa *Lixo Extraordinário* e Embaixador da Boa Vontade da UNESCO. O artista vai trazer um novo olhar sobre Santo Antônio e suas influências até os dias atuais. Os participantes da mostra – 11 fotógrafos e 24 artistas plásticos, que apresentarão 37 obras – foram desafiados a nortear suas influências até um “altar” – elemento condutor das obras – representado nos for-

matos 2D ou 3D. O evento inclui uma “Oficina de Fotografia com Celular”, roda de conversa com Neilton Oliveira, bate-papo online com Edison Veiga (biógrafo de Santo Antônio) e instalação do tradicional altar na praça – além da “Noite da Reza na Trezena”, já marcada para o dia 8 de junho, no Ateliê, a partir das 19h30.

Até 10 de julho / ME Ateliê da Fotografia / Ladeira do Boqueirão, nº 6, Santo Antônio Além do Carmo, Centro Histórico, Salvador, BA / Sexta a domingo, das 16h às 19h / Entrada gratuita



Claudio das Virgens

“A DEVIDA COMÉDIA – UM PALHAÇO NA ARTE” ARMAZÉM DA UTOPIA / RJ

O universo mágico do circo ganha vida em cores, desenhos e telas na exposição “A Devida Comédia – Um Palhaço na Arte”, de Eduardo Andrade – artista plástico, designer, professor e palhaço – que celebra, em 2026, 40 anos de trajetória na arte circense. O artista reúne, na mostra, 40 obras, entre telas em acrílica, desenho e esculturas, resultado de uma pesquisa autoral que mistura artes plásticas, memória afetiva e a irreverência do palhaço Dudu, personagem criado pelo artista. A proposta é uma imersão no imaginário do circo. Além das obras visuais, a mostra contará com apresentações do *Manifesto Duduista*, interpretado pelo palhaço Dudu – que questiona, com humor e ironia, o valor da arte e seus desdobramentos.

6 e 7 de junho / Armazém da Utopia / Av. Rodrigues Alves, s/n, Armazém 6, Santo Cristo, Rio de Janeiro, RJ / Sábado e domingo, das 14h às 19h (entrada até 18h30) – Performance no horário da visitação / Entrada gratuita



Foto: Divulgação

SHOW

“TAVA ESCRITO: O REENCONTRO HISTÓRICO” – GRUPO REVELAÇÃO E XANDE DE PILARES ABREM TURNÊ NACIONAL DIA 27/6 – PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE CAETANO VELOSO

O projeto percorrerá as principais capitais do país ao longo dos meses de junho a outubro: Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, São Paulo, Brasília, Recife, Florianópolis, Curitiba, Salvador e Fortaleza. No palco, Xande divide os vocais com Jonathan Alexandre, o Mamute, e do Grupo Revelação: Mauro Júnior (banjo), Rogerinho (tan-tan), Beto Lima (violão), Sérgio Rufino (pandeiro) e Artur Luis (reco-reco), em um encontro que atravessa gerações e reafirma a força do samba brasileiro.

27 de junho – Farmasi Arena, Rio de Janeiro / Av. Embaixador

Abelardo Bueno, 3401, Barra Olímpica, Rio de Janeiro, RJ / Abertura dos portões: 18h; Horário do show: 20h / Ingressos estarão disponíveis online somente na www.ticketmaster.com.br e nas bilheterias oficiais / Ingressos: a partir de R\$ 70,00 (ver tabela completa) / Classificação: 16 anos – Menores de 5 a 15 anos, apenas acompanhados dos pais ou responsáveis legais



Foto: Fernando Young

BALÉ

“CORO UMBRAL” E “ATÉ QUE SE ABRA TUDO” THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Coro Umbral – Direção e concepção da coreógrafa colombiana Andrea Peña, em colaboração com o elenco do Balé da Cidade. Assistente de coreografia: Rebecca Margolick. Trilha sonora: Rodolfo Rueda (CIBER1A) e Coppélia LaRoche-Francoeur. Radicada em Montreal, Andrea Peña é uma artista multidisciplinar nascida na Colômbia. Articula coreografia, design e instalações artísticas. Sua prática investiga interseções entre corpos, materialidades e singularidades em contextos performativos.

Até que se abra tudo – Direção, concepção e coreografia de Michelle Moura e dramaturgia de Maikon K. Assistente de coreografia: Clarissa Rêgo. Michelle Moura. Bailarina e coreógrafa brasileira radicada em Berlim, Michelle Moura teve sua formação em dança

na Unespar/Paraná, no CNDC d’Angers (França) e na *Das Choreography* (Holanda). Em suas obras explora o grotesco e a ideia do feminino e do humano. O estranho se instaura, assim, como lugar de contaminações e encontros impuros, zona de interrogação para os sentidos.

Dias 20, sábado, e 21, domingo, às 17h; 25, quinta, e 26, sexta, às 20h; 27, sábado, e 28, domingo, às 17h / Theatro Municipal de São Paulo – Sala de Espetáculos / Praça Ramos de Azevedo, s/nº, Sé, São Paulo, SP / Ingressos: de R\$ 13 a R\$ 100 / Duração: aproximadamente 90 minutos, com intervalo / Classificação: 16 anos



Coro Umbral

Foto: Larissa Paz



até que se abra tudo

Foto: Larissa Paz

ÓPERA

“RIGOLETTO”, DE GIUSEPPE VERDI TEATRO CARLOS GOMES – BLUMENAU / SC

Os maiores nomes da ópera do Brasil e grandes referências do exterior estão no elenco da ópera *Rigoletto*, que será apresentada em junho no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau. Ao todo, 150 pessoas, entre artistas e equipes de apoio, fazem parte do projeto *Harmonia Italiana – Ópera e Gala Lírica* – e darão vida à célebre ópera de Giuseppe Verdi, inspirada na obra “*Le Roi S’Amuse*”, de Victor Hugo. Sob a regência do maestro italiano Alessandro Sangiorgi e com acompanhamento da *Orquestra Blufil – Blumenau Filarmônica*, a montagem reúne nomes de destaque da ópera. O barítono catarinense Douglas Hahn vive o protagonista – o bobo da corte que trabalha para o libertino Duque de Mântua. O artista, que comemora os 30 anos de carreira, é reconhecido como o artista catarinense com maior presença em produções operísticas de grande porte, inclusive 17 temporadas no Teatro Municipal de São Paulo. A renomada soprano Carla Domingues viverá Gilda, um dos papéis mais marcantes de sua trajetória. O tenor Paulo Mandarinino, com sua experiência internacional, completa o trio principal.

5 de junho, quinta, às 20h; 7 de junho, sábado, às 18h / Teatro Carlos Gomes / Rua XV de Novembro, 1181, Centro, Blumenau, SC / Ingressos: gratuitos, sujeitos à disponibilidade



Fotos: Divulgação

DANÇA

COMPANHIA ANTONIO GADES APRESENTA “BODAS DE SANGRE & SUITE FLAMENCA” NO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Referência mundial em dança flamenca, a Companhia Antonio Gades volta ao Rio de Janeiro com um espetáculo em dois atos: no primeiro o balé *Bodas de Sangre*, inspirado na obra de Federico García Lorca; e no segundo, *Suite Flamenca*. Criada há 50 anos por Antonio Gades e transformada em filme, em parceria com o cineasta Carlos Saura, *Bodas de Sangre* consagrou mundialmente o flamenco como uma das linguagens mais ricas da dança de todos os tempos. Já a *Suite Flamenca* proporciona a rara oportunidade de reencontrar um flamenco que foi vanguarda em seu tempo e que, por sua autenticidade, tornou-se clássico ao reunir solos, duetos e conjuntos que exploram todo o potencial expressivo desse estilo tradicional de dança espanhola.

19, 20 e 21 de junho, às 19h / Teatro Municipal do Rio de Janeiro / Praça Floriano, S/N, Centro, Rio de Janeiro, RJ / Duração: 110 minutos com 1 intervalo / Classificação: livre para todas as idades



Foto: Divulgação



Foto: Reprodução / Site da Companhia